



AGRONEGÓCIO CANAVIEIRO – SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

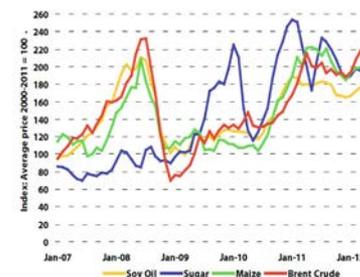
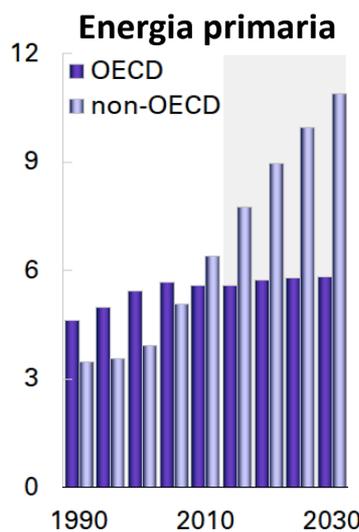
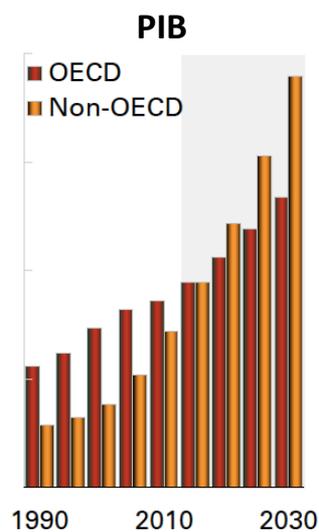
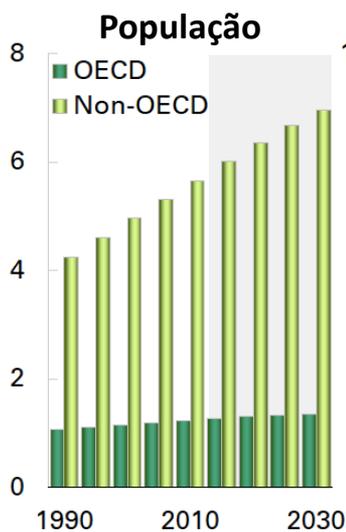
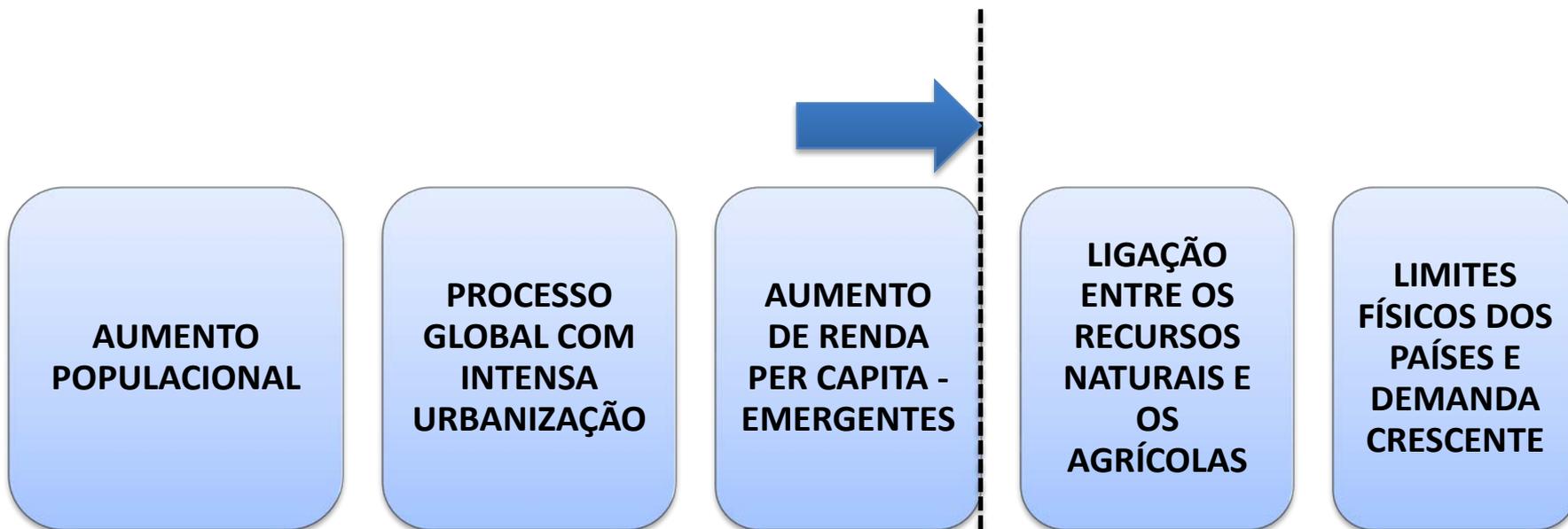
LUIZ CARLOS CORRÊA CARVALHO

CANAPLAN

EVENTO STAB, CANA CRUA

ESALQ/USP, 02/10/13

UM NOVO E COMPLEXO MUNDO



VENTOS GLOBAIS DE MUDANÇAS

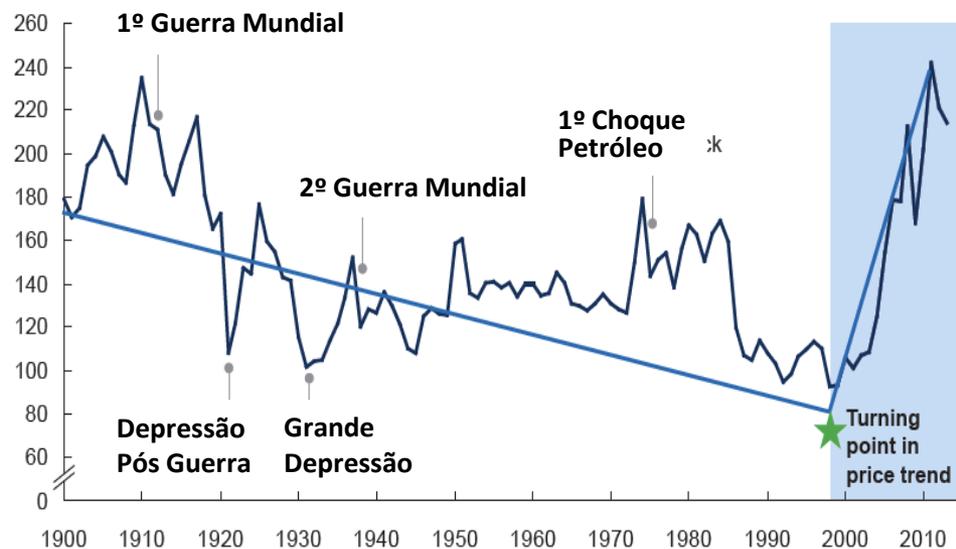
O FATOR ENERGIA

MUNDO DA
ENERGIA É
OUTRO !

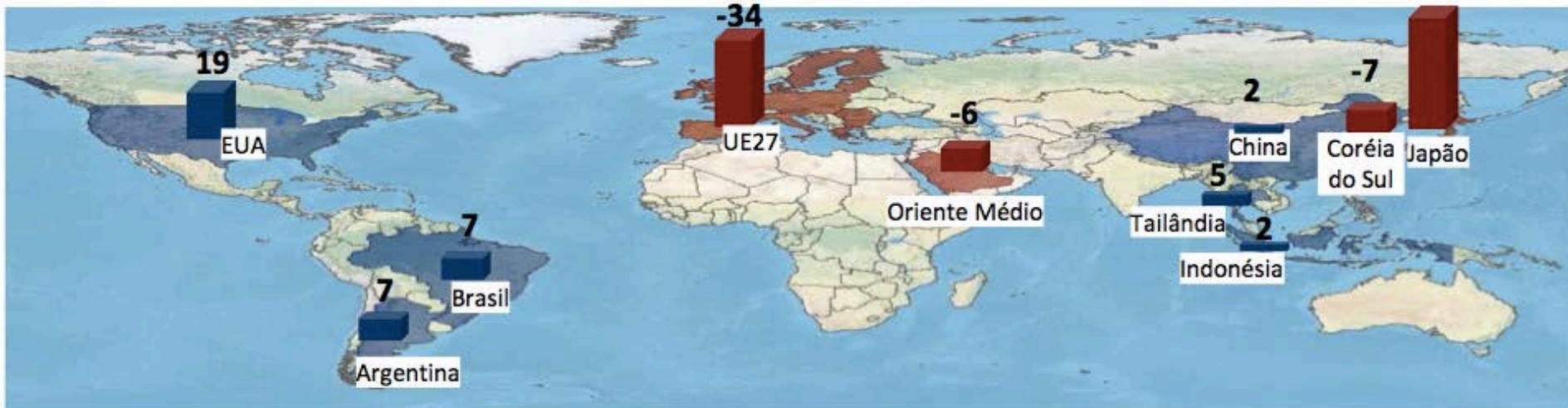


O FATOR ALIMENTOS

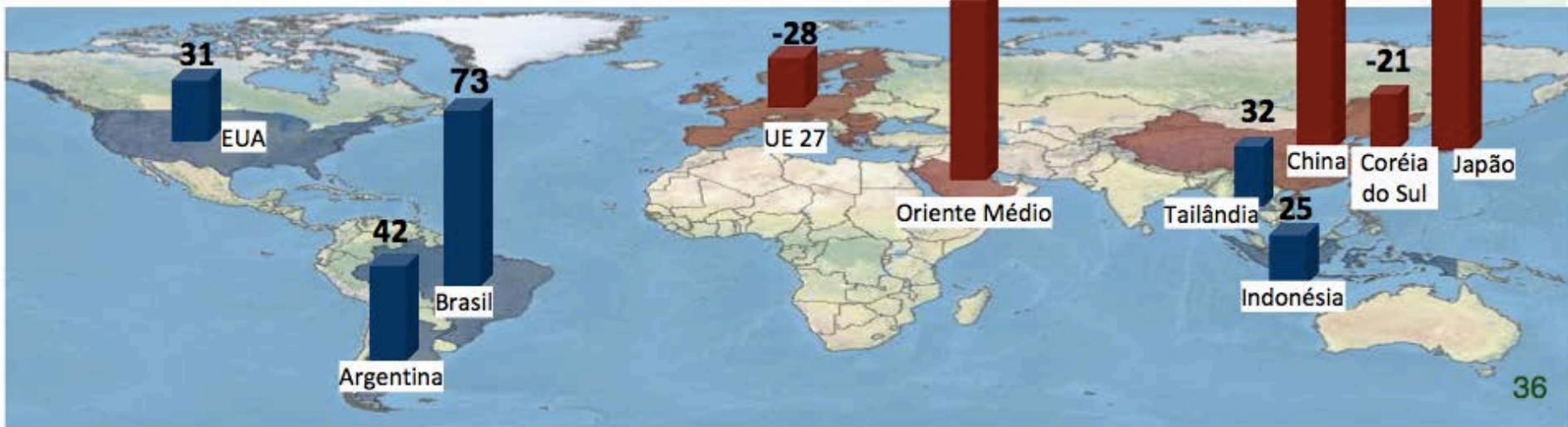
Real price index: 100 = years 1999–2001²



1990



2011





“A política centralizadora do Brasil, intervencionista, digamos desenvolvimentista, falhou. Ela tem dois grandes fracassos: não consegue apresentar crescimento econômico, nem controlar a inflação.”

Celso Ming, Revista ESPM,

maio/jun/2013

EM APENAS 4 ANOS.....

Brazil takes off

O Brasil
decola



The Economist, 12/11/09

Has Brazil blown it?

O Brasil
estragou
tudo ?



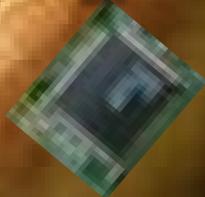
The Economist, 26/09/13

PARTICIPAÇÃO DO PRODUTO BRASILEIRO NO MERCADO GLOBAL

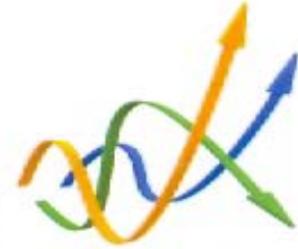
(em 1 década)

PRODUTO	US\$ bi		Participação Mundial
	1999 - 2001	2009 - 2011	2011
Açúcar/ Etanol	2	14	46%
Soja	5	20	35%
Café	2	6	33%
Carne Bovina	1	5	17%

Sem valor agregado uma ova.....
Muita tecnologia na cana brasileira



Competitividade



“A competitividade tem (hoje) uma dimensão tão complexa como a representada pela estabilização da moeda na década que antecedeu o Plano Real.”

Luiz Carlos Mendonça de Barros

PRODUTIVIDADE: A ESSÊNCIA!

PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA DAS PRINCIPAIS CULTURAS NO BRASIL 2002 A 2011 (ÚLTIMOS 10 ANOS) – T/HA

PERÍODO	SOJA	CANA	MILHO	ALGODÃO	TRIGO
2002	2,8	71,4	3,0	2,8	1,4
2011	3,6	76,4	4,2	3,6	2,6
AUMENTO(%)	30	7,0	40	29	85

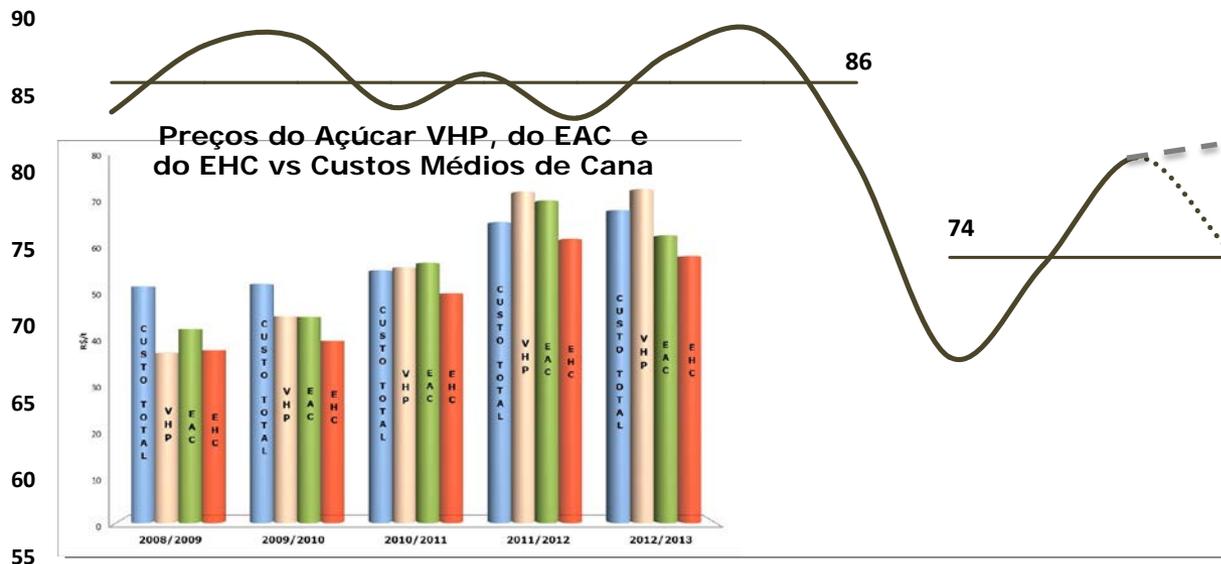
Fonte: Tracan, CanaMeeting, set 13, citando ESALQ, 2012

Ton de cana/ha: Centro-Sul (11 anos)

**CANA:
QUEDA
DA
PRODUTIVIDADE;
CUSTOS
CRESCENTES.**

Fatores:

- *Clima;
- *Baixos preços;
- *Crédito;
- *Aprendizado;
- *Sem políticas;
- *Investimentos;
- *Endividamento.



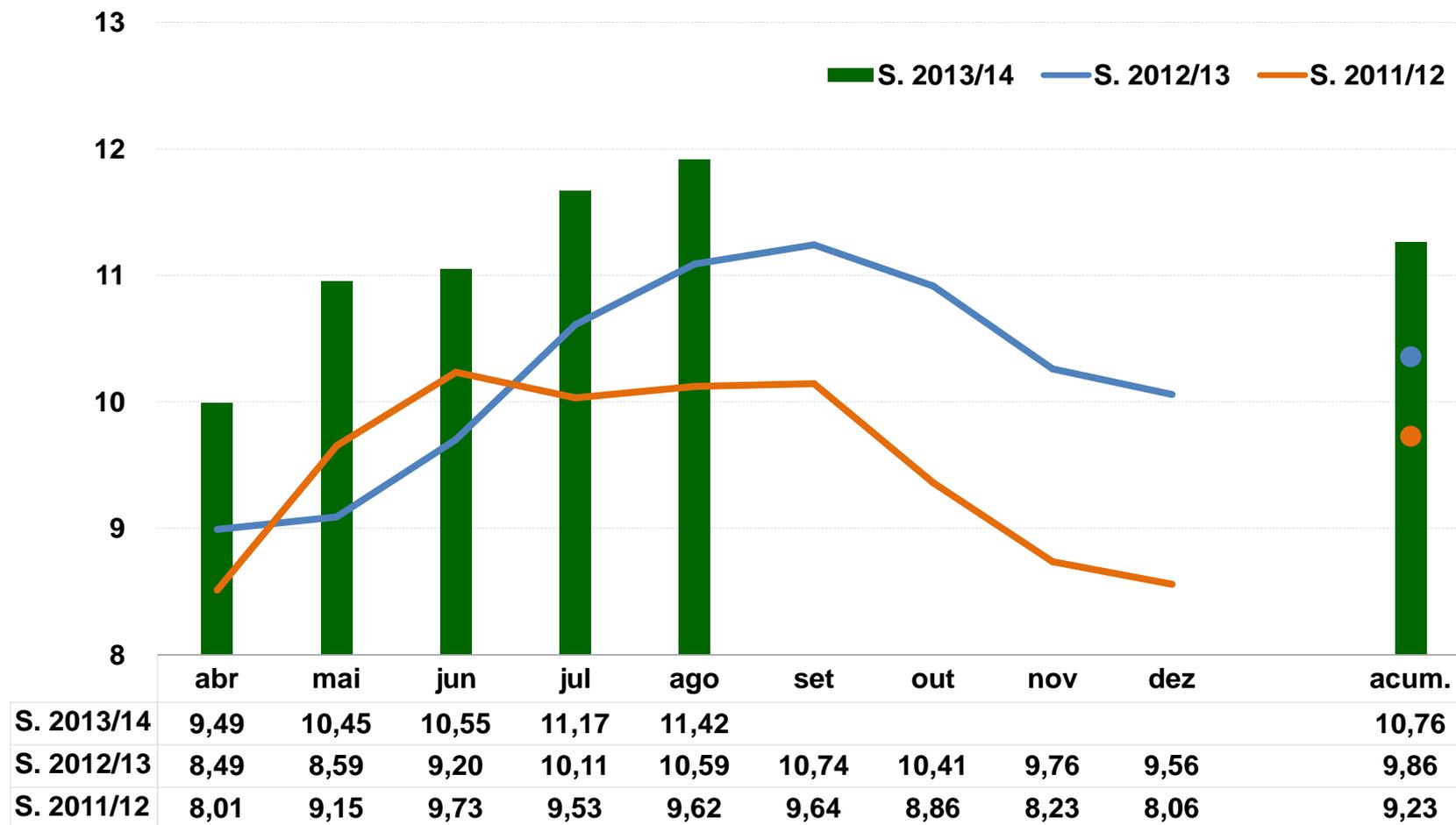
2002/03 2003/04 2004/05 2005/06 2006/07 2007/08 2008/09 2009/10 2010/11 2011/12 2012/13 2013/14 2014/15*

Açúcar: Custos desembolsáveis

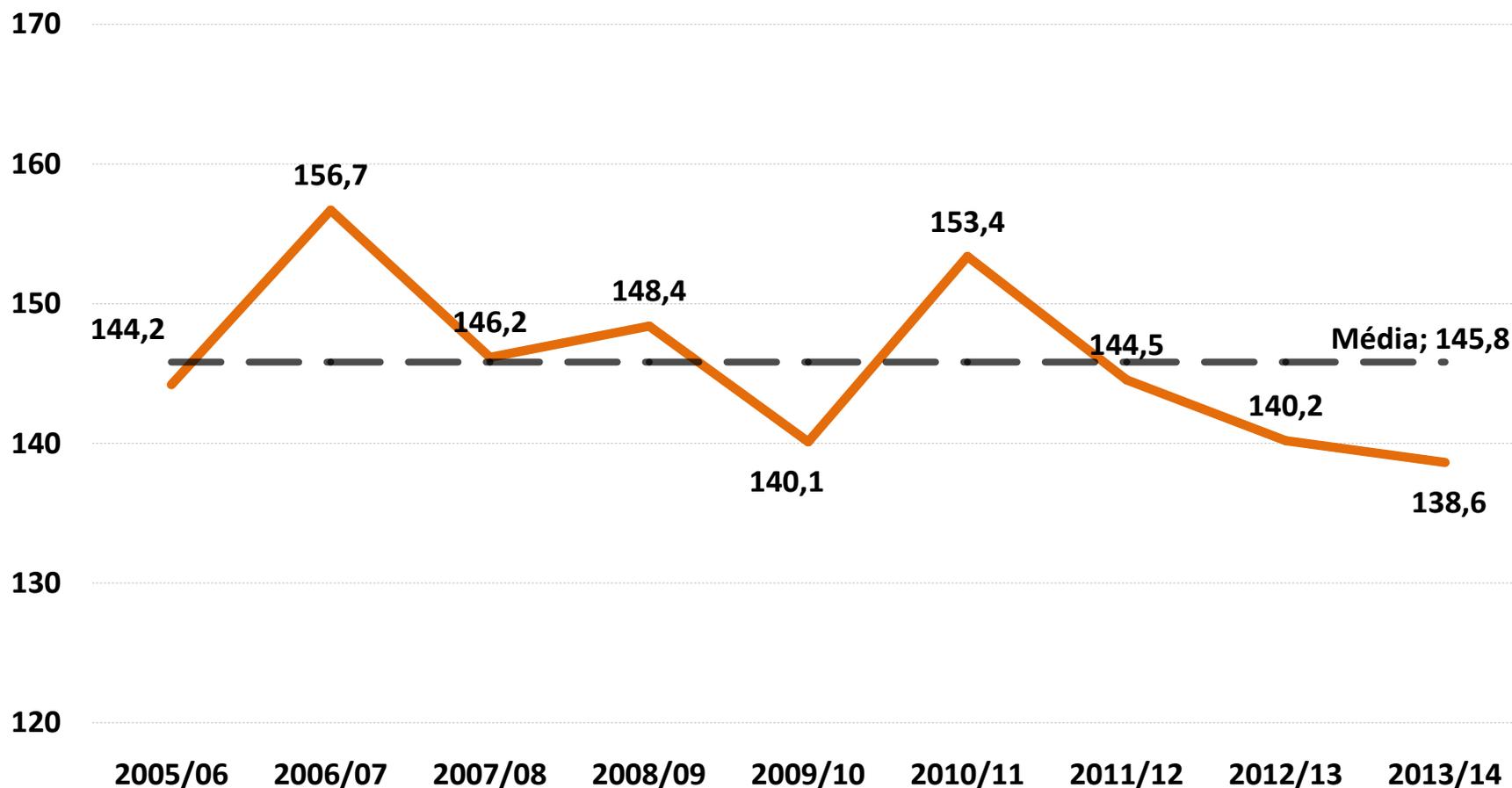
SAFRA	US\$ c/lb
11/12	18,4
12/13	17,5
13/14	16,5 (?)

Entre 2009 e 2012, a oferta de açúcar fora do Brasil foi de 20 milhões de ton

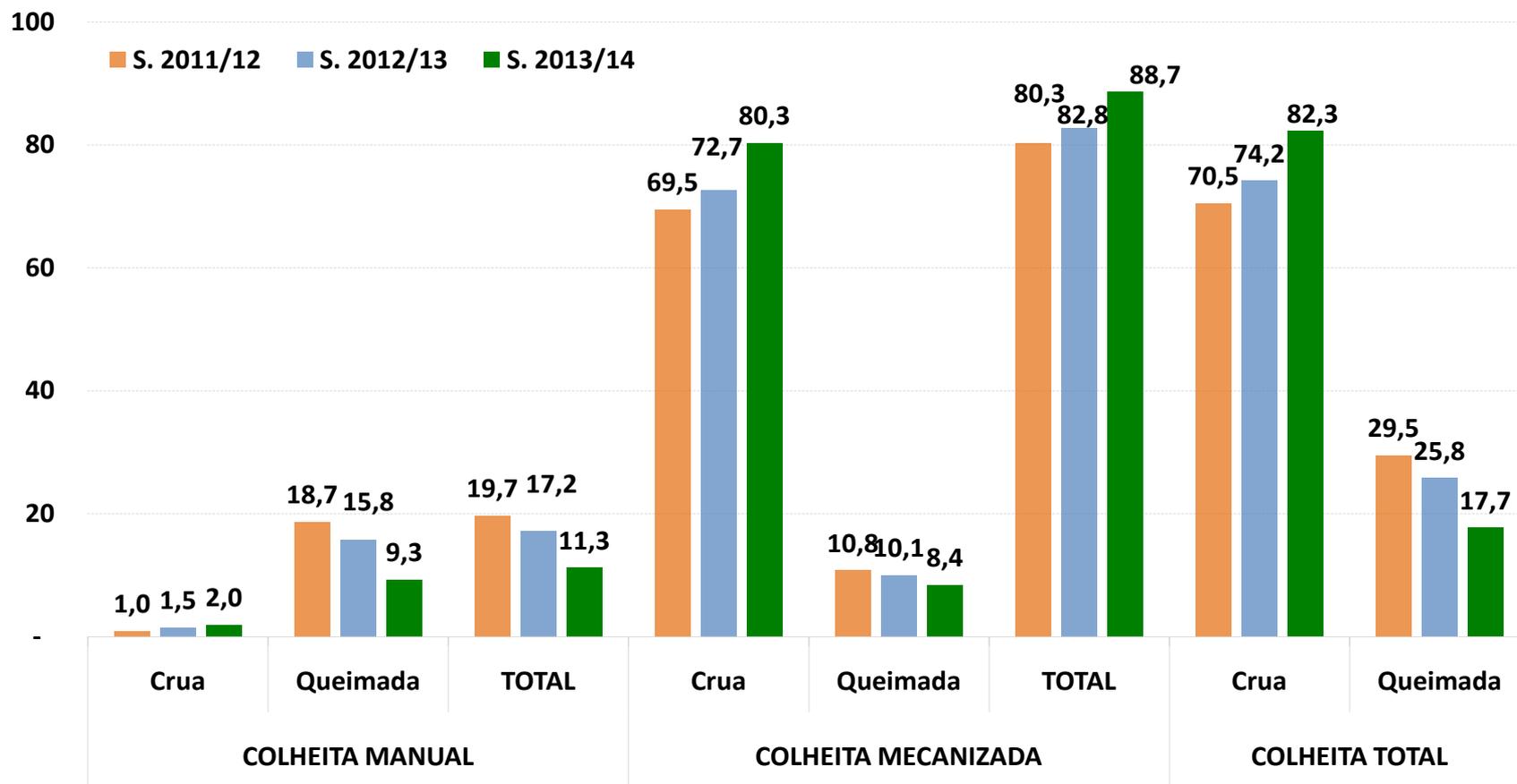
HISTÓRICO DA PRODUÇÃO AGRO-TECNOLOGICA (TPH) MENSAL, REGIÃO CENTRO-SUL.



HISTÓRICO DE QUALIDADE MATÉRIA PRIMA (ATR kg.t. cana⁻¹) AGOSTO, REGIÃO CENTRO-SUL.



SISTEMAS E MODALIDADES DE COLHEITA ACUMULADO ATÉ AGOSTO, REGIÃO CENTRO-SUL.



A MULTIPLICAÇÃO DA CANA

Essa muda é um prodígio da reprodução. Ela foi desenvolvida pela Basf, em parceria com o Centro de Tecnologia Canaveira (CTC), para acelerar a formação de viveiros comerciais nas usinas. Hoje, esse processo demora seis anos. A nova variedade faz o serviço em três anos



A tecnologia AgMusa foi lançada em junho

O segredo da eficiência da muda está na seleção genética em busca de mudas homogêneas e saudáveis.

AS VEZES, UM RETORNO ÀS ORIGENS FAZ MUITO BEM.....

**SISTEMA MUDA PRÉ-BROTADA IAC
MPB**



IMPACTOS “MODERNOS”

COLHEITA MECÂNICA - CANA CRUA

EFEITO PISOTEIO: REDUÇÃO LONGEVIDADE

EFEITO PERDAS

PALHA, IMPUREZAS E A QUALIDADE MENOR DA CANA

EXPANSÃO DE PRAGAS: SPHENOPHORUS, CIGARRINHA E BROCA DO COLMO E COMPLEXO PODRIDÕES

PLANTIO MECÂNICO

GASTO EXCESSIVO DE MUDAS:

VIVEIROS COM MISTURA

FALHAS

SAFRA LONGA

NOVA ONDA: AGRONEGÓCIO BRASILEIRO DA CANA



*Concentração
Gerência e Tecnologia
Nova cana
2ª Geração de Tecnologia
Modelo de produção : Agricultor/Mecanização/Irrigação
Remunerando externalidades - CIDE*

CANA-DE-AÇÚCAR



Saccharum officinarum

350 TON/HA

POTENCIAL RIB. PRETO

CANA ENERGIA



Saccharum spontaneum

550 TON/HA

NOVA GERAÇÃO DE TECNOLOGIA AGRONEGÓCIO CANA - BRASIL

GRUPOS	GERAÇÃO	MATÉRIA PRIMA	TECNOLOGIA
GranBio ⁽¹⁾	2ª Geração Etanol	Palha da cana 2014	Beta Renewables Novozymes DSM
Raízen	2ª Geração Etanol 3º Geração	Fibras da cana 2015	Iogen Codexis Amyris
Bunge	3ª Geração	Sacarose	Solazymes/Amyris
São Martinho	3ª Geração	Caldo da cana	Amyris
Guarani	3ª Geração	Caldo da cana	Amyris
Paraíso	3ª Geração	Caldo da cana	Amyris
BP		Caldo da cana	Isobutanol
Rhodia ⁽¹⁾	2º Geração	N-Butanol	Cobalt

(1) Não produtores



Mecanização: do preparo do solo aos tratos culturais e colheita



**Agricultura de
precisão é essencial**



Irrigação irá expandir!



BRASIL E TENDÊNCIAS DO MERCADO DE CANA

“LÓGICA”

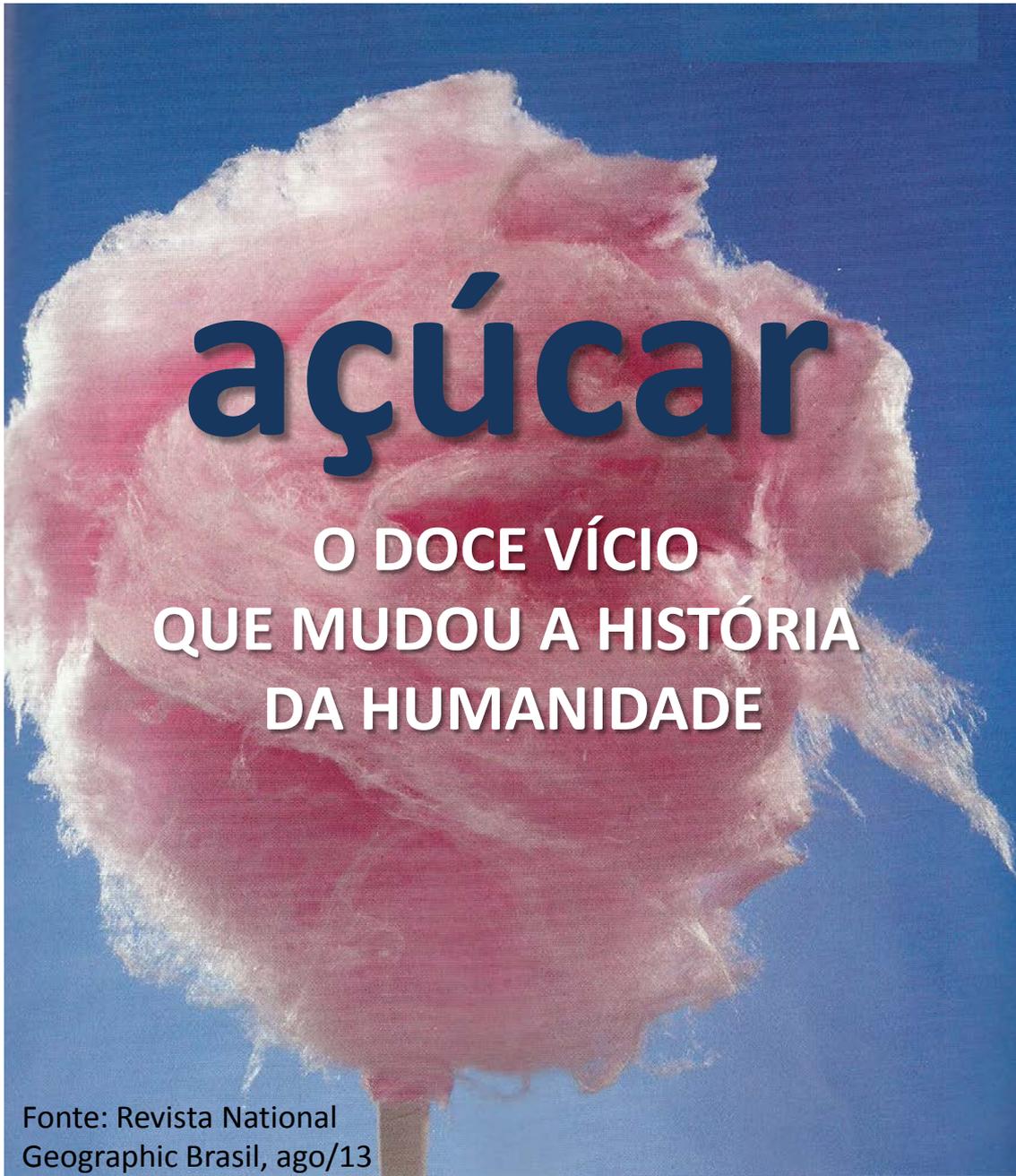
CRESCIMENTO DA
DEMANDA SEGUIRÁ
AQUECIDA

- Mercado crescente de açúcar, nos Países Emergentes (+ lento no Brasil) e mercado crescente interno de etanol, no Brasil (+ lento lá fora)
- Co-geração e Preços do MWH.

Crescimento ?
Os Desencontros das Políticas com os Investimentos Privados geram Vetores Contrários, com Resultado Nulo !

CRESCIMENTO DA
OFERTA SEGUIRÁ
PRESSIONADA

- Expansão da área em taxas mais baixas (processo de concentração) e renovação de áreas em taxas mais altas (produtividade)
- Novas áreas e produtividade
- Endividamento e acesso aos recursos

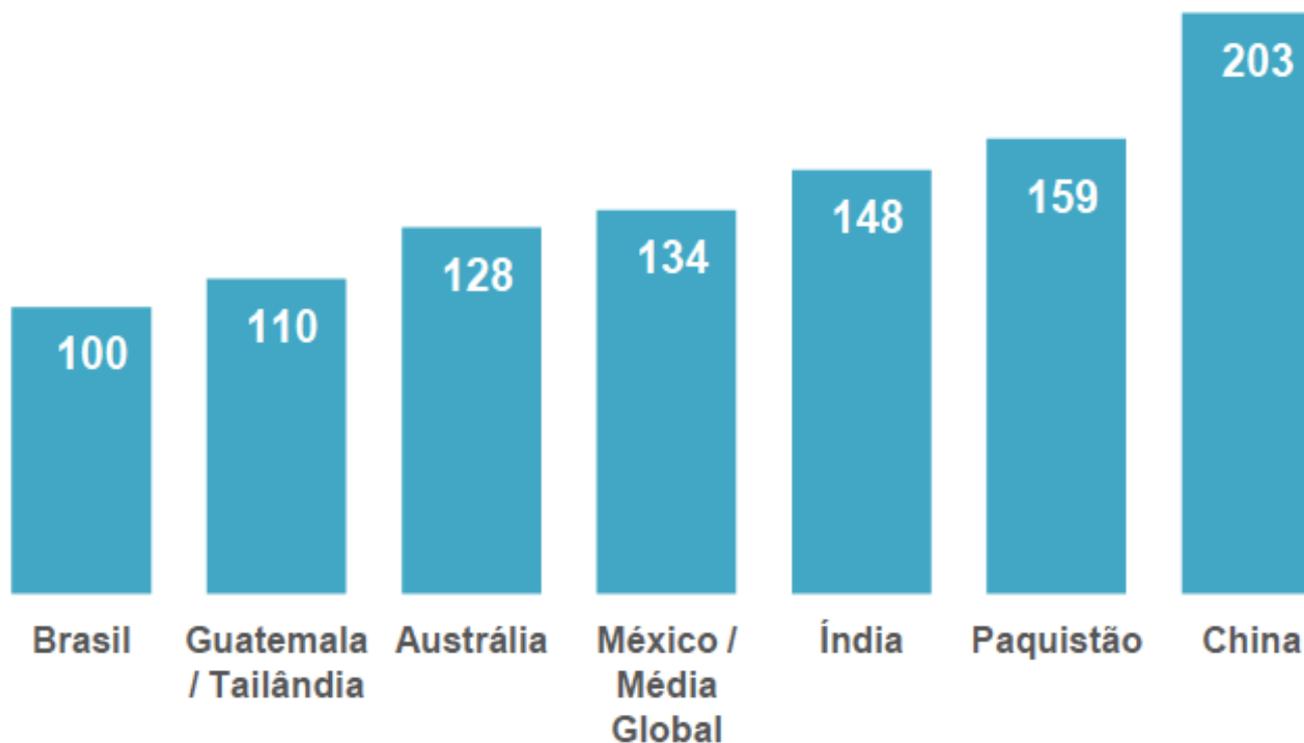


açúcar

O DOCE VÍCIO
QUE MUDOU A HISTÓRIA
DA HUMANIDADE

Fonte: Revista National
Geographic Brasil, ago/13

COMPETITIVIDADE DO AÇÚCAR BRASILEIRO E OS DEMAIS PAÍSES (safra 12/13, base 100)



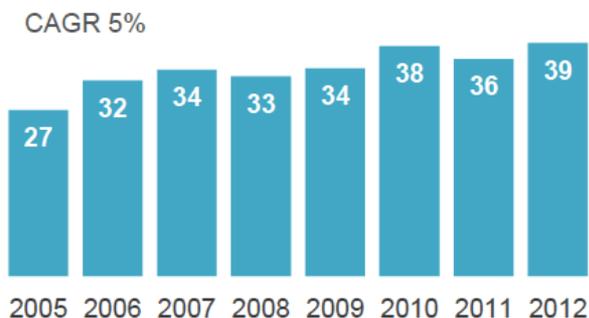
Fonte: Wilmar Sugar e Rumo

COMPETITIVIDADE DO AÇÚCAR BRASILEIRO

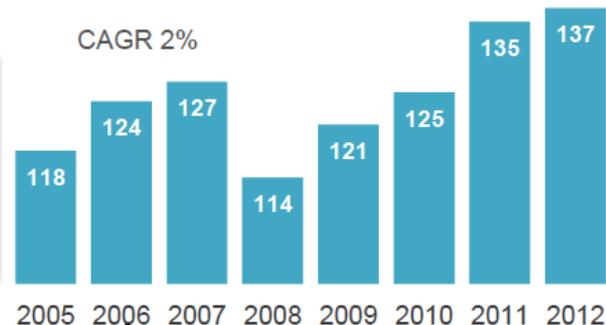
Produção e exportação do açúcar brasileiro cresce mais do que o mercado global...

Produção de Açúcar Bruto (milh ton)

BRASIL

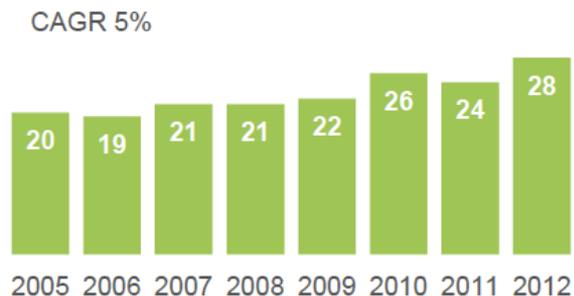


GLOBAL



Exportação de Açúcar Bruto (milh ton)

BRASIL

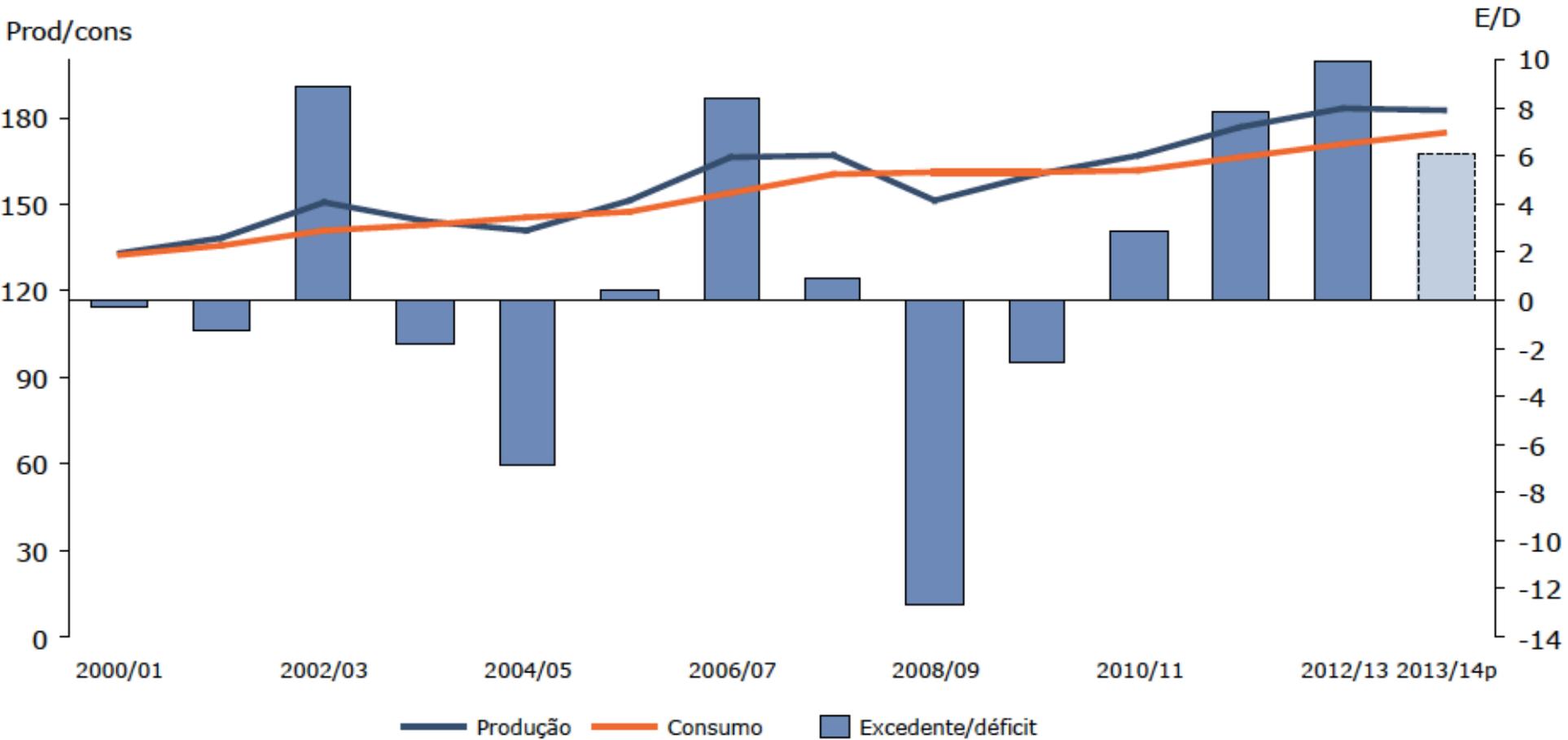


GLOBAL

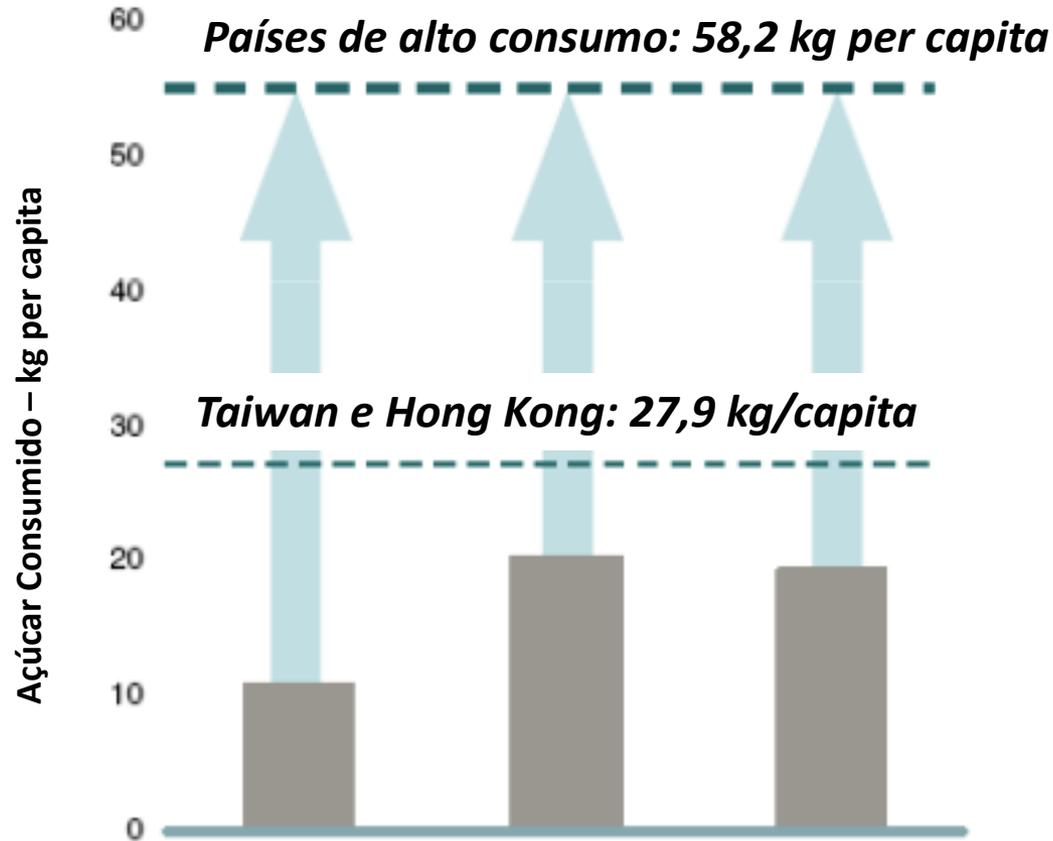


CICLOS DO AÇÚCAR, NOS BALANÇOS GLOBAIS, 13 ANOS

[milhões de toneladas valor bruto]



Grande potencial para o aumento da demanda de açúcar em mercados de alto crescimento



Previsão:
Crescimento
Real do PIB
(2010 – 2015)

China
9.7%

Índia
8.1%

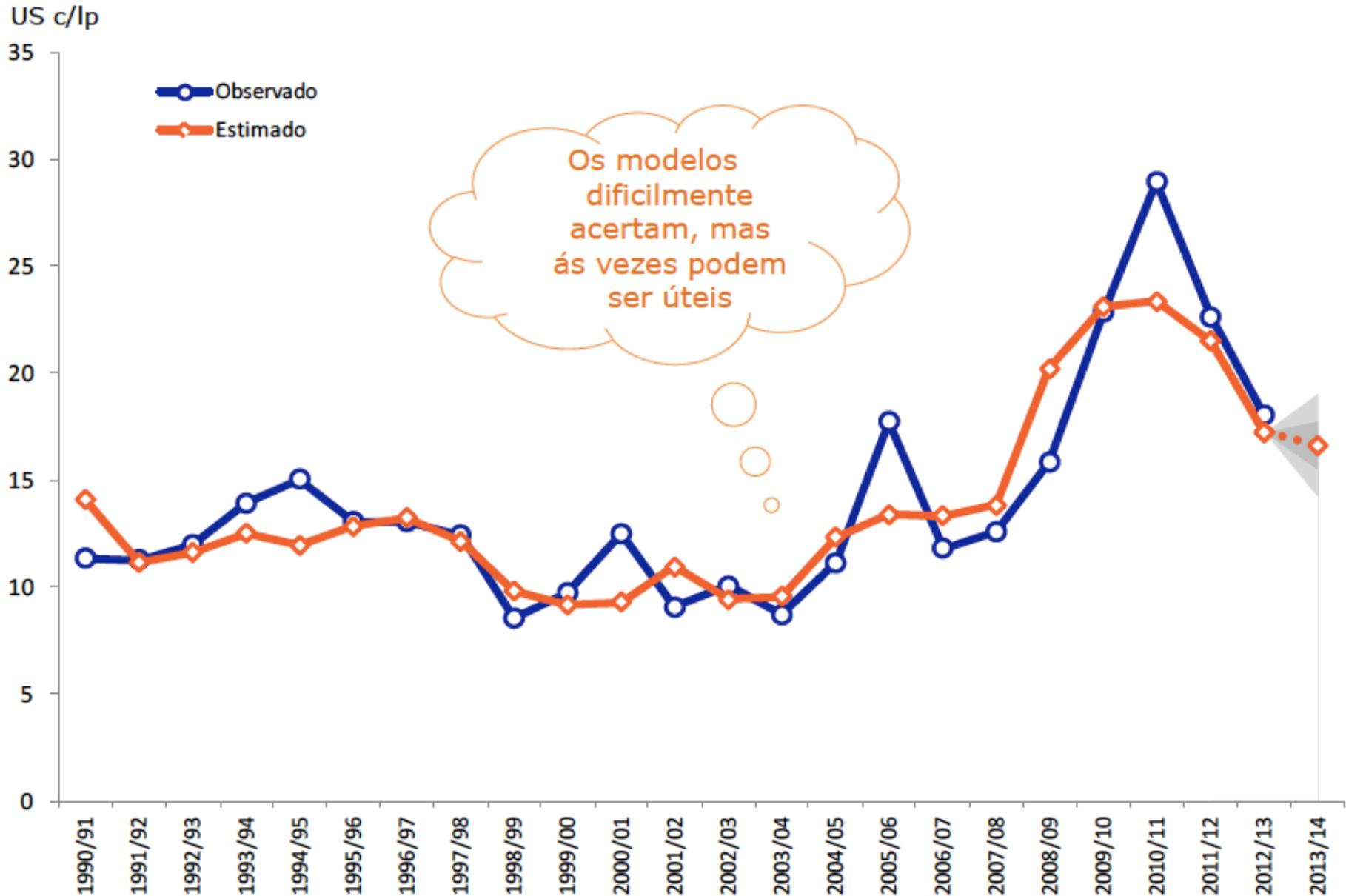
Indonésia
6.7%

BRASIL – PRODUÇÃO ADICIONAL DE AÇÚCAR, 7 ANOS

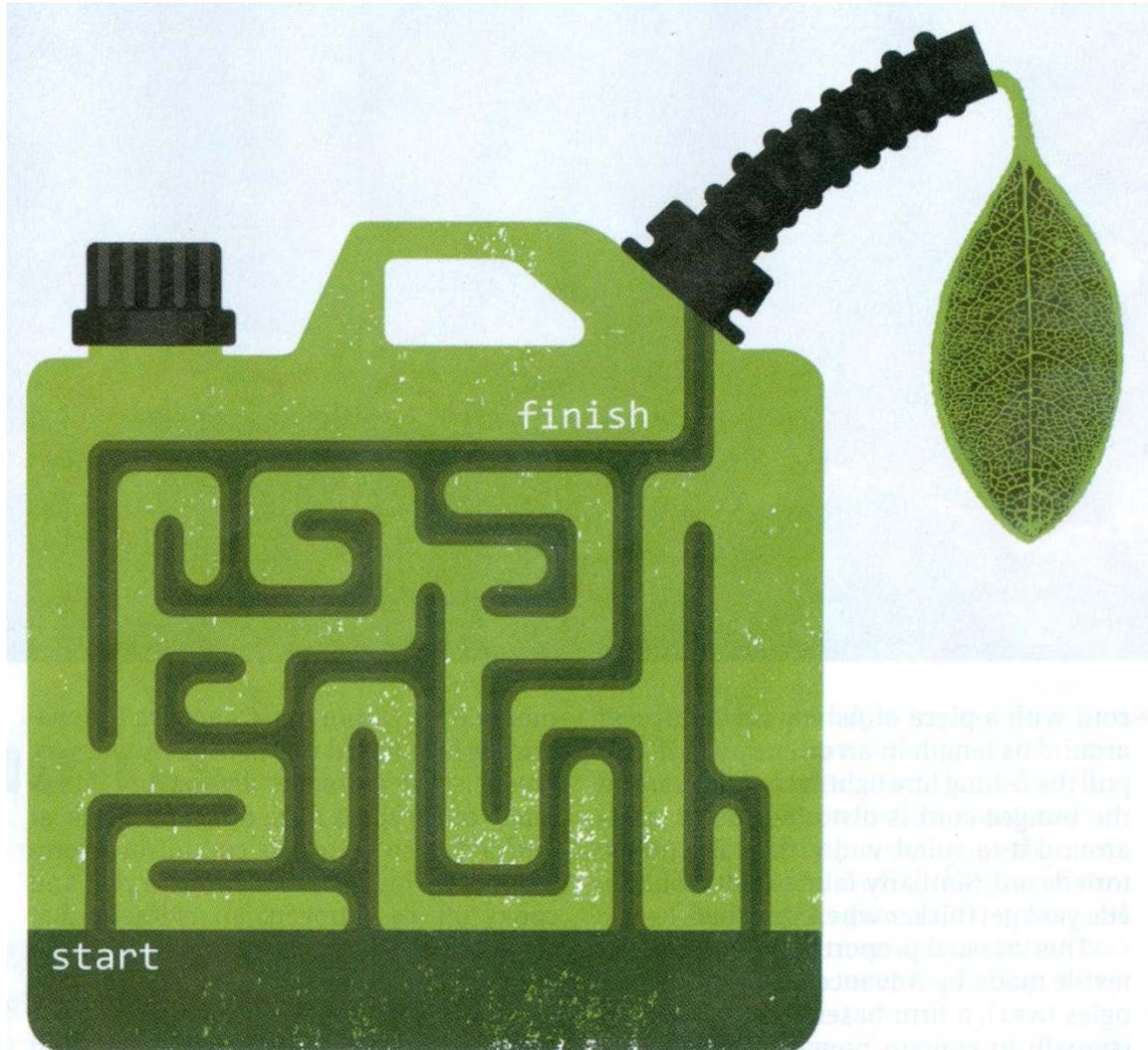
“O Brasil terá que aumentar a sua oferta de açúcar ao mercado internacional em 15 milhões de novas toneladas.”

- **ÁSIA: PRODUTORES “SWINGERS”**
- **OUTROS: LENTA REPOSTA**
(baixos preços e investidores nervosos;
mas produtores de cana não deverão
fazer novos ajustes)

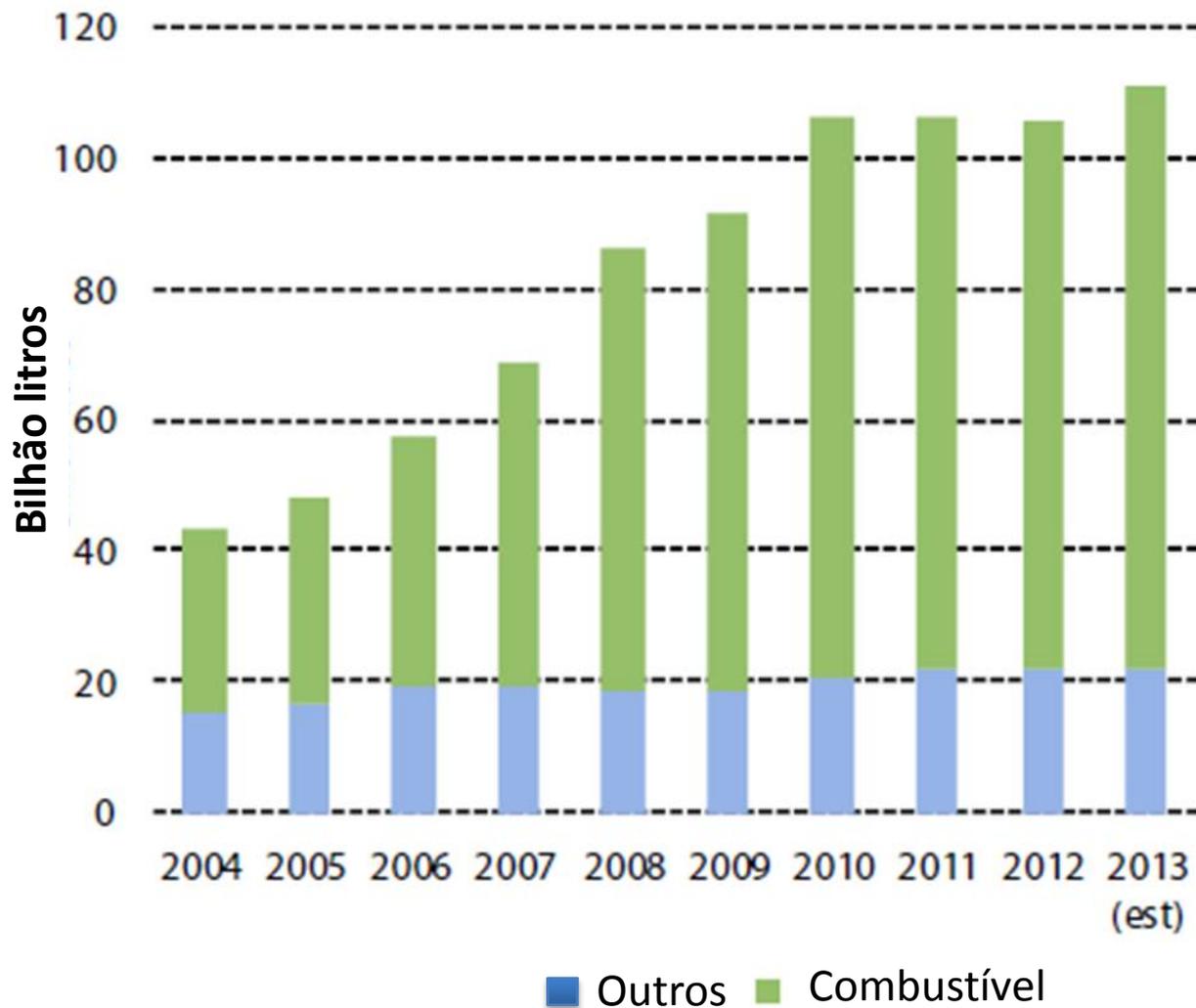
Perspectivas para preço NY (out. 13 – set. 14)



O COMPLEXO CAMINHO DA ENERGIA RENOVÁVEL NO MUNDO COMPETITIVO E GLOBALIZADO

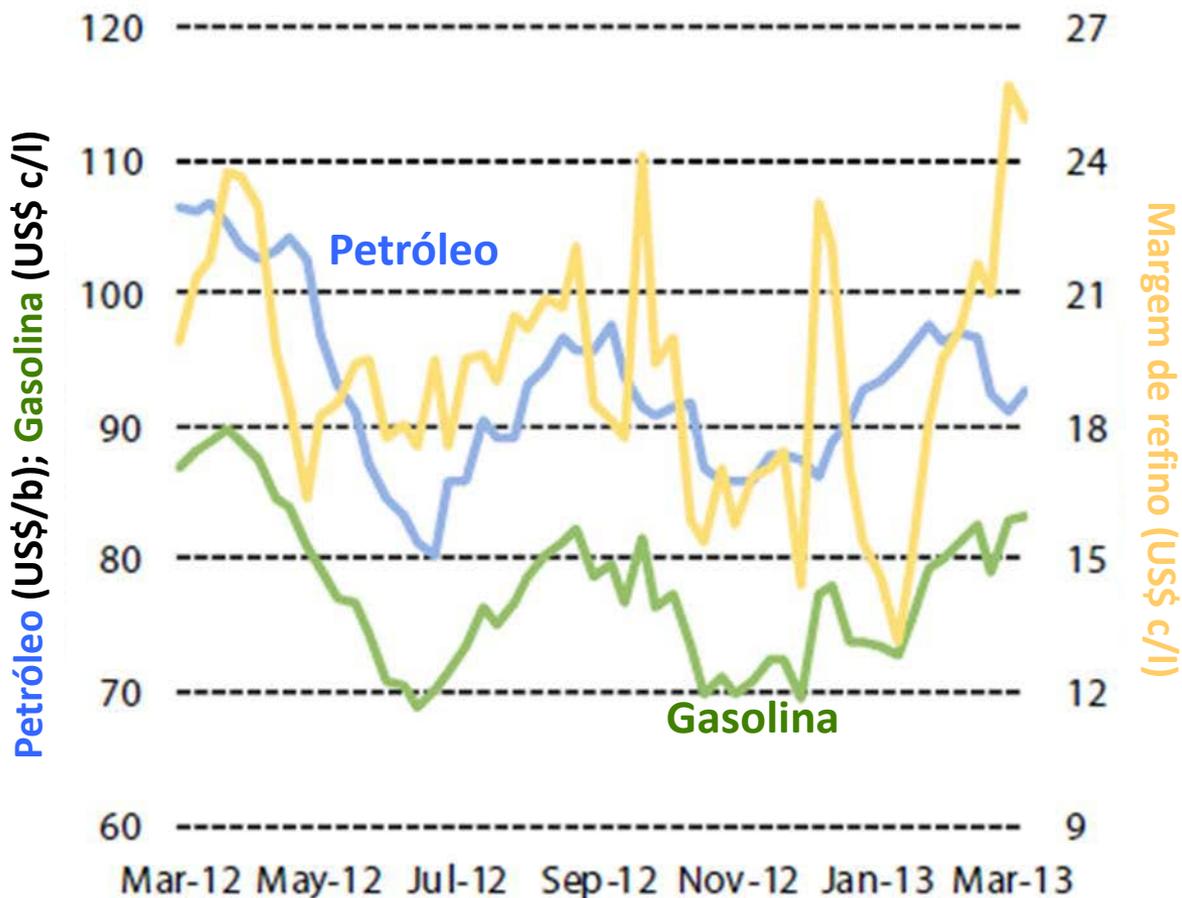


PRODUÇÃO MUNDIAL DE ETANOL



DIFERENÇAS IMPORTANTES

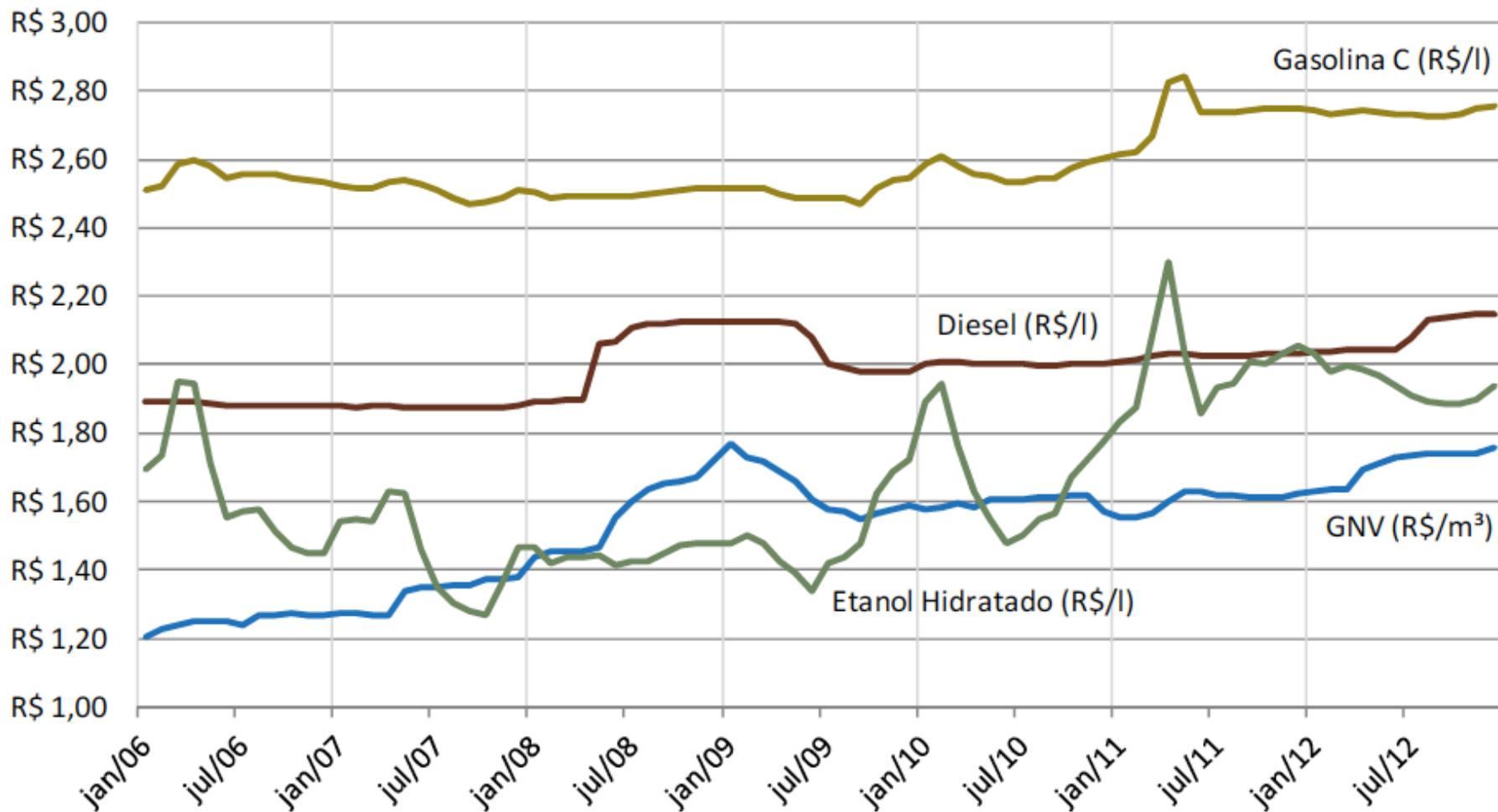
EUA: PREÇOS MUNDIAIS DE PETRÓLEO E GASOLINA





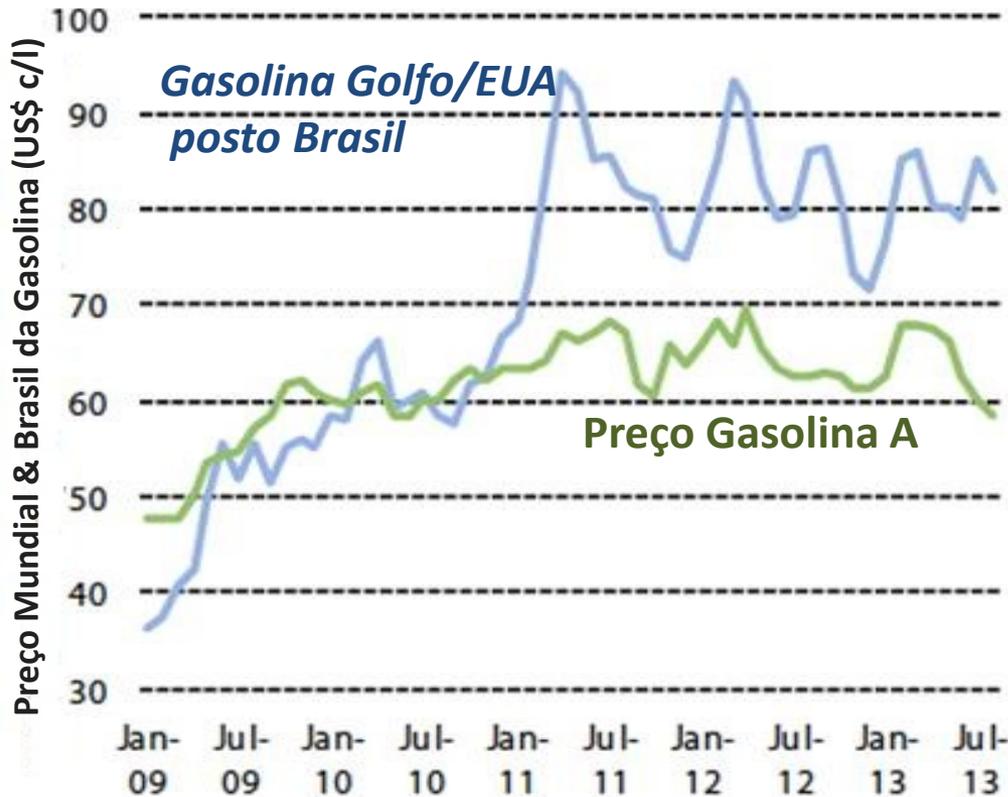
anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Combustíveis – Preços Médios ao Consumidor



BRASIL E GASOLINA IMPORTADA: COMPRA MAIS CARO DO QUE VENDE !

Custo de Importar Gasolina vs Preço Doméstico no Brasil



Fonte: LMC International

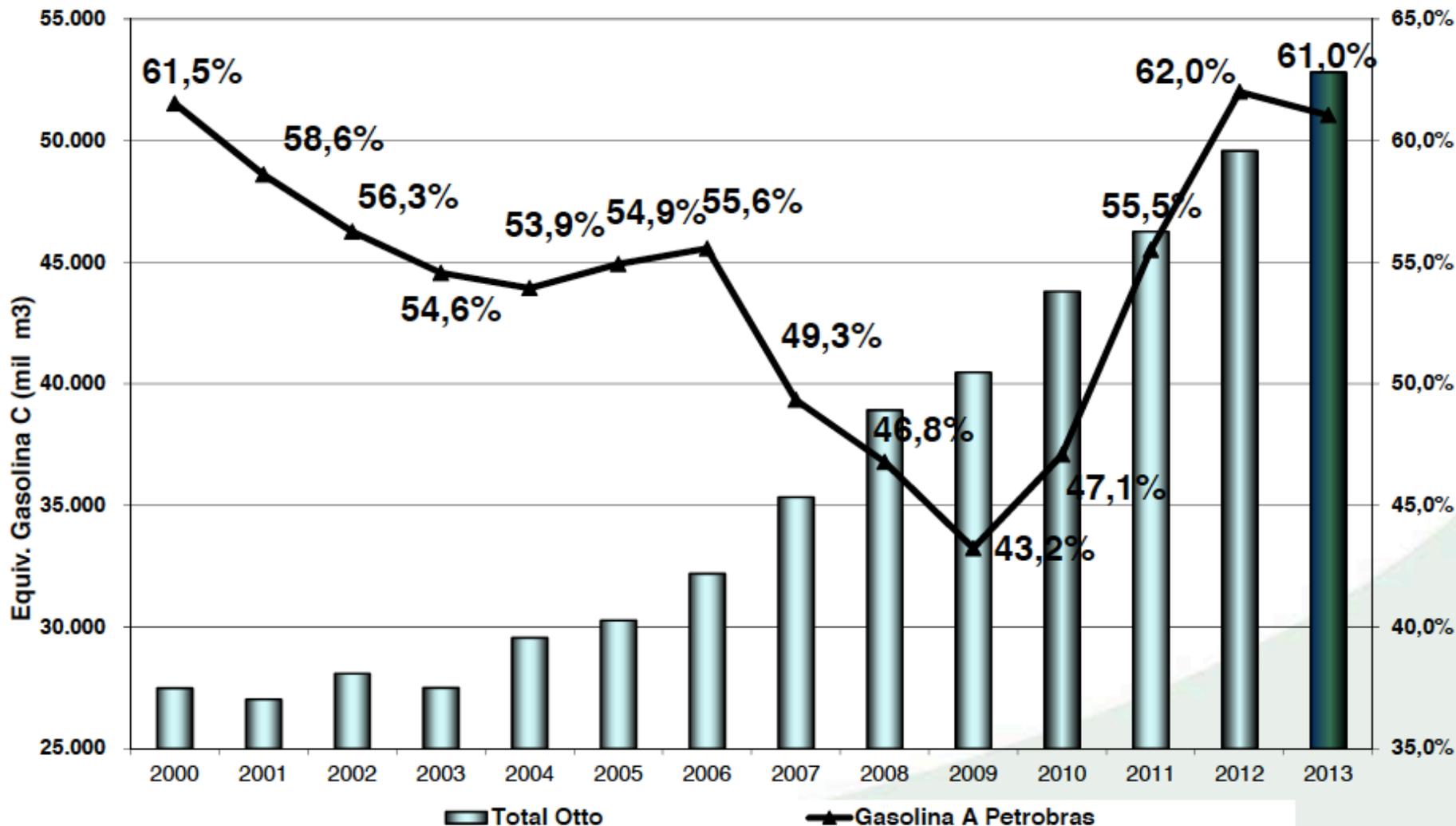
Preços de Importação de Combustível e Venda no Mercado Interno

Petrobrás	Compra (R\$/l)	Venda (R\$/l)
Gasolina	1,59	1,33

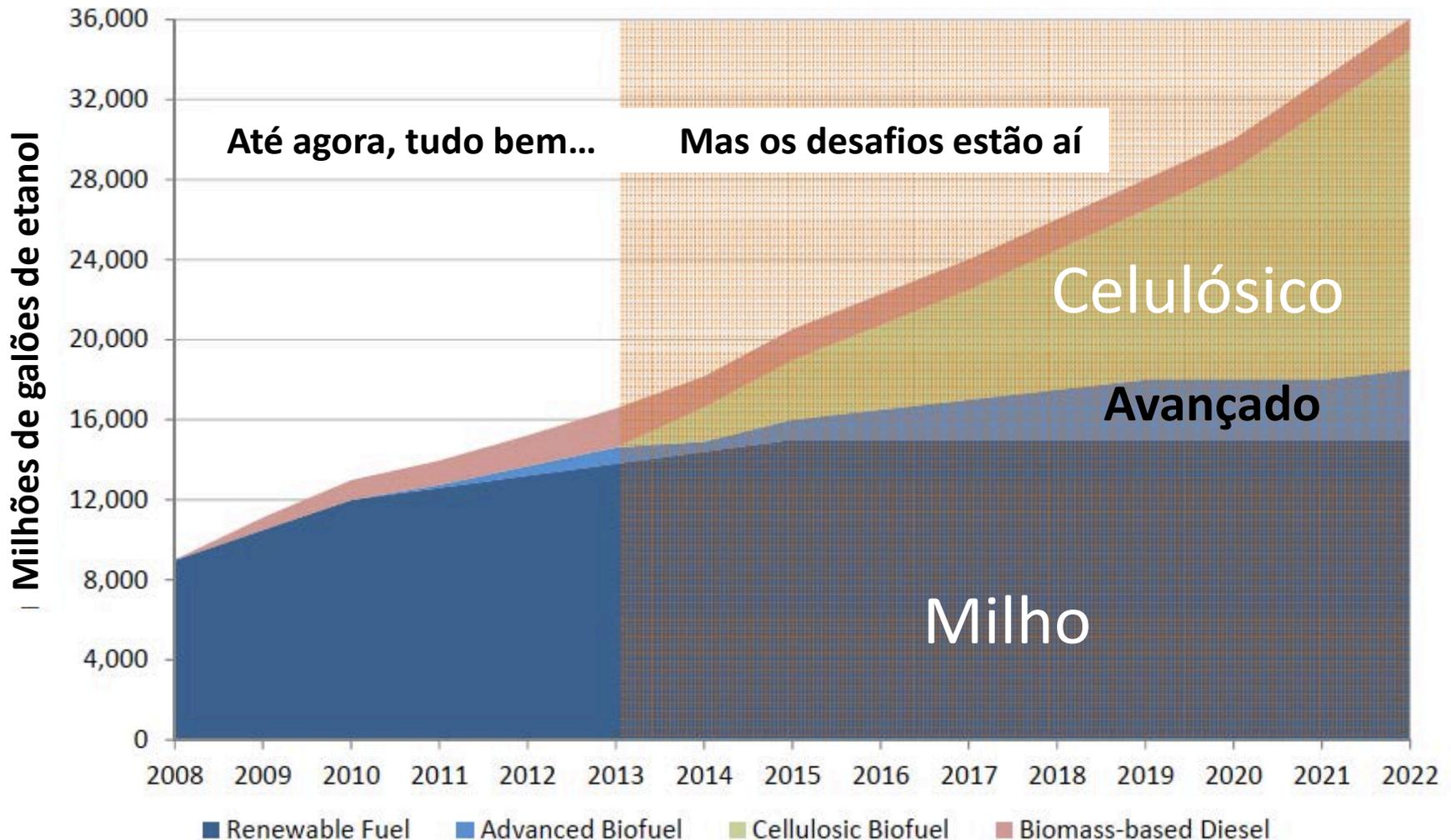
Fonte: BIOAGÊNCIA

$$2012: \frac{\text{Gasolina Importada}}{\text{Gasolina Nacional}} = 15,6\%$$

CICLO OTTO E PESO DA GASOLINA (*volta mesmo com carros flexíveis*)



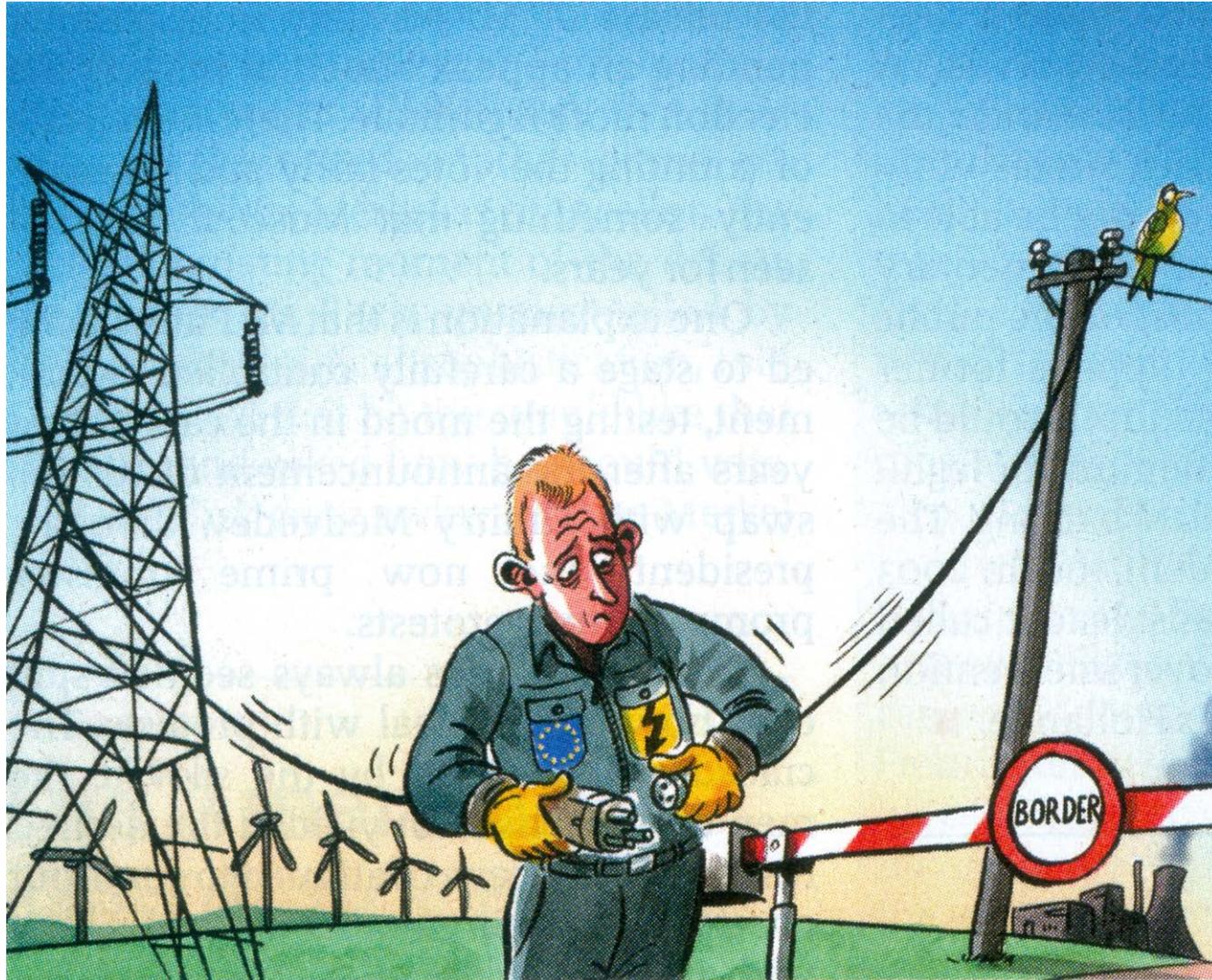
Implementação da Lei Norte-americana de Energia – RFS2



Source: EPA

Note: 2010-2013 RFS requirements based on actual RVOs; 2014-2022 based on statutory volumes

Esperanças, medos e preocupações da Europa nas questões de energia renovável



AS PRIORIDADES DE GOVERNO

ETANOL
E
BIO-
ELETRICIDADE

PRÉ - SAL

REGULAÇÃO

REGULAÇÃO

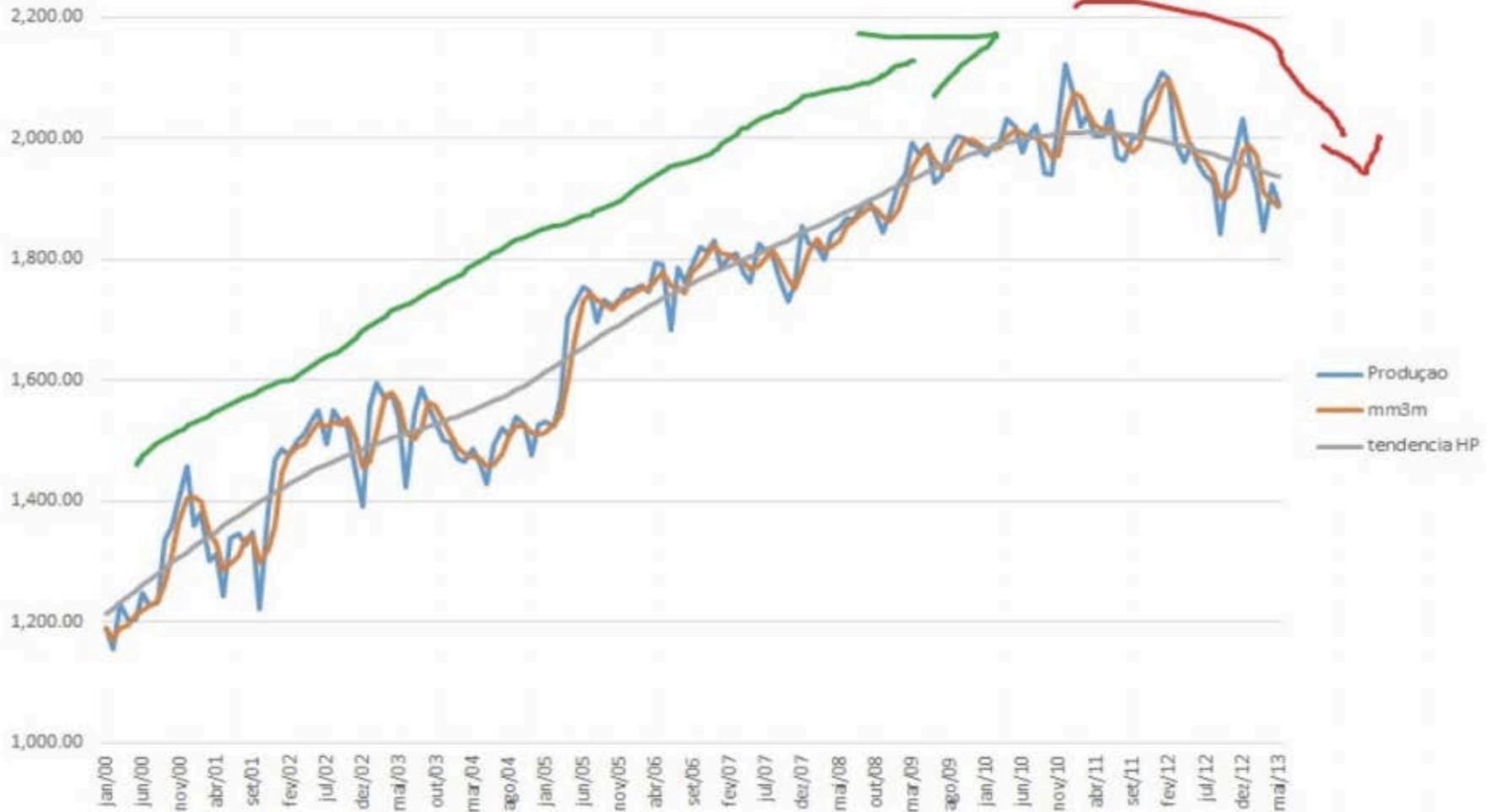


XISTO ???

Petrobras: produção mensal

Milhões de barris

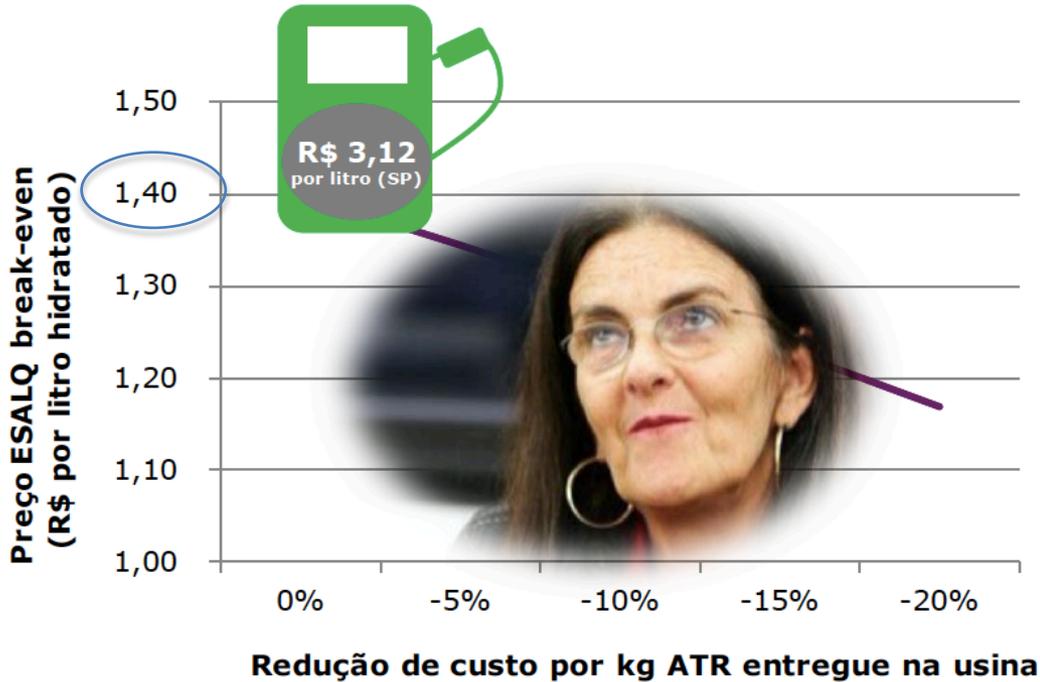
Petrobrás - Produção mensal



Fonte: Coluna Ricardo Gallo (Portal IG).

PROJETO GREENFIELD

Como estimular novos investimentos? Aumentando os preços?



Fonte: Rabobank, ag/13

➤ HOJE: GASOLINA

Preço Gasolina "A" na Refinaria Petrobrás:

R\$ 1,36/l

+ PIS / COFINS

+ Frete + Margens:

R\$ 2,703/l na Bomba

+ CIDE:

Gasolina a R\$ 3,12/litro

➤ ETANOL EQUIVALENTE:

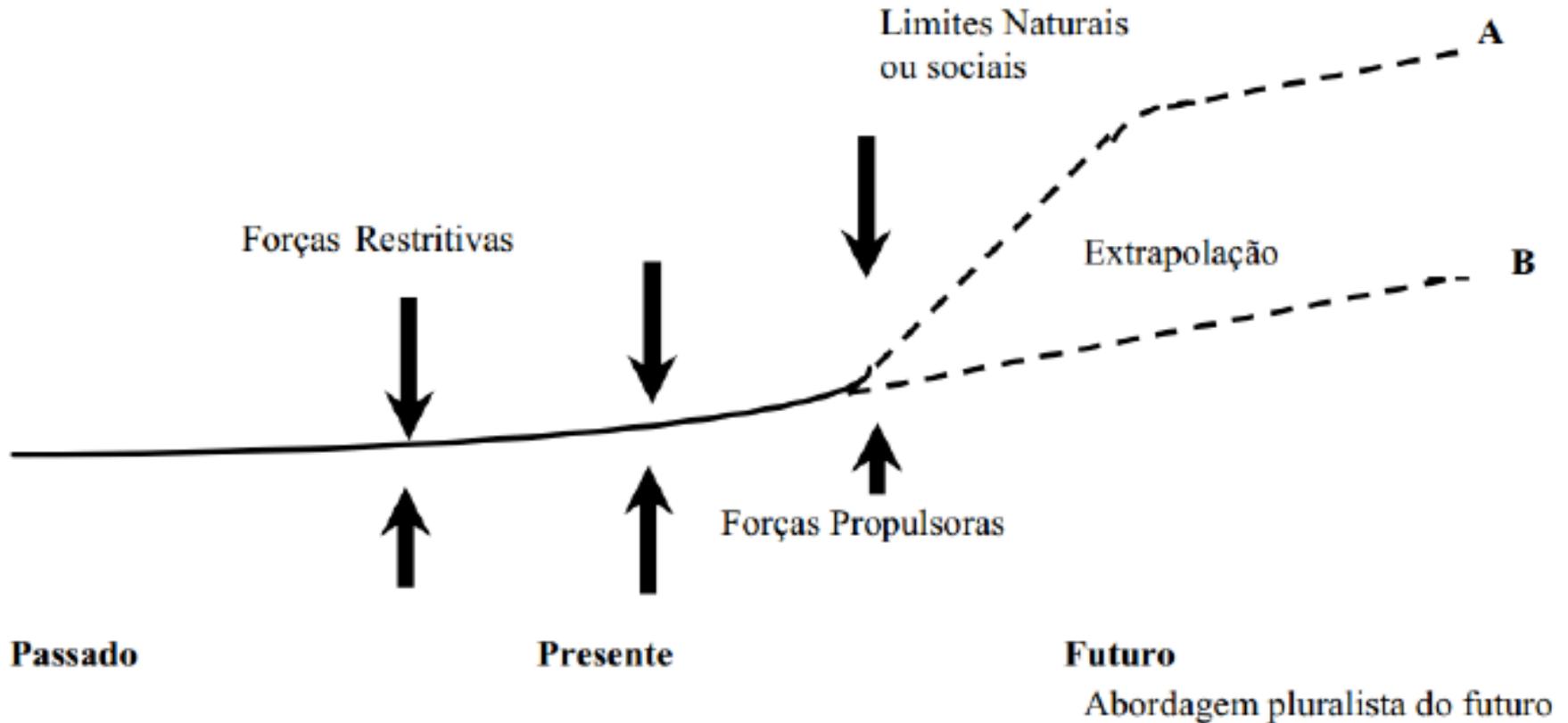
▪ R\$ 3,12/litro - paridade energia

- margens + frete

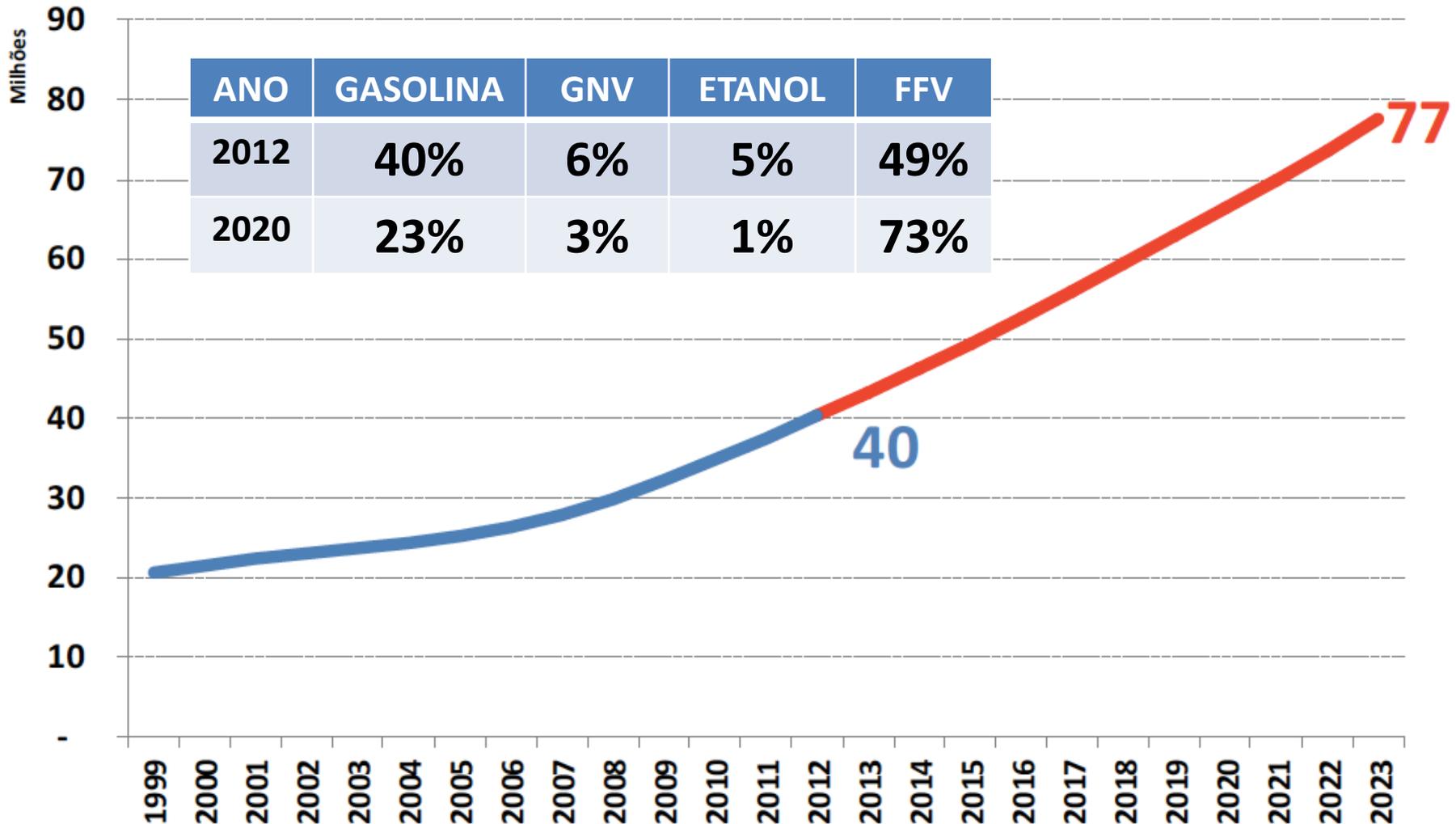
+ impostos): R\$ 1,40/l

Cenários Possíveis:

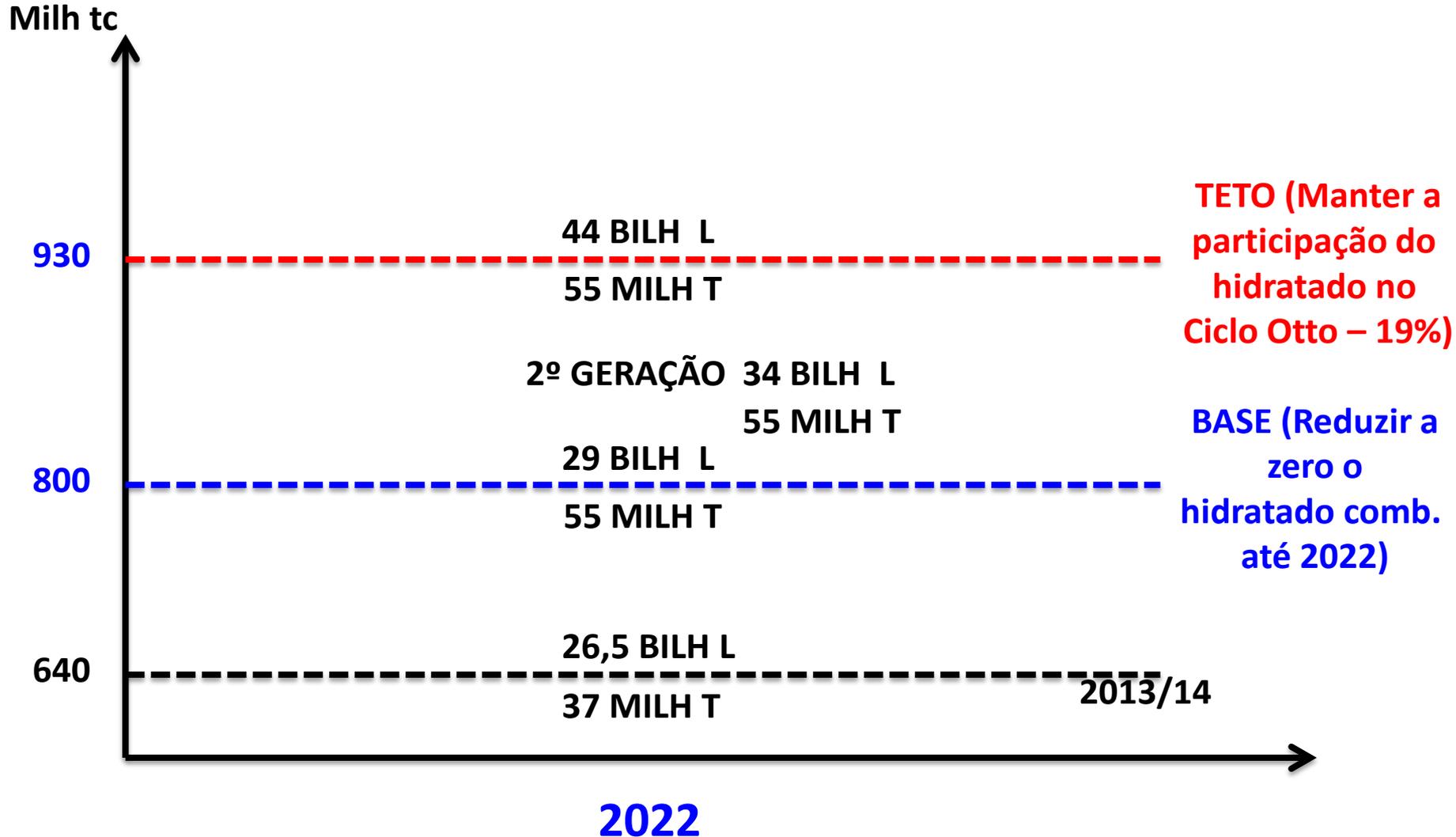
Forças sociais, econômicas, tecnológicas e políticas:
 Não basta somente extrapolar índices.....



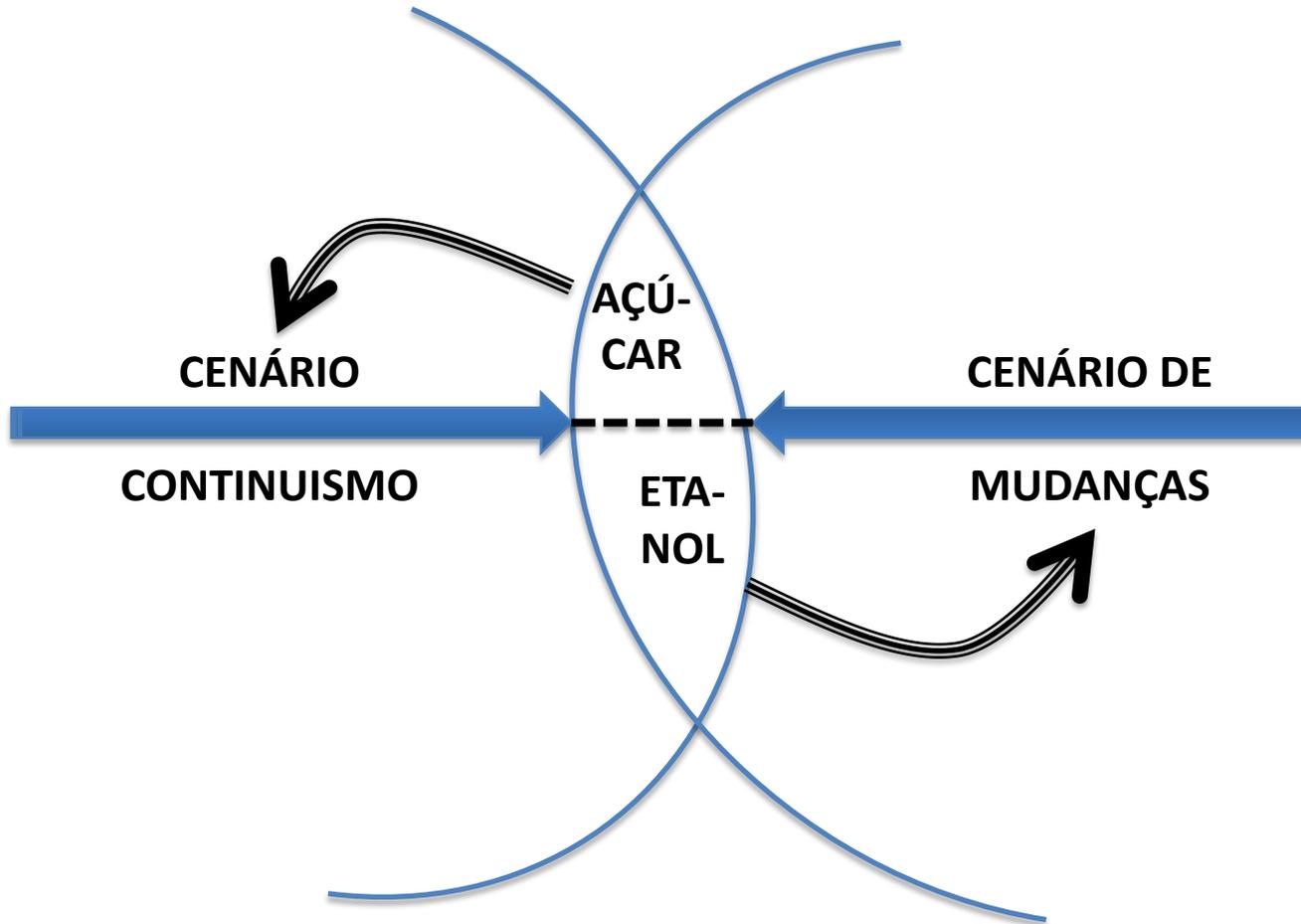
Frota de automóveis – em milhões



SETOR SUCROALCOOLEIRO CENÁRIOS DE DEMANDA - BRASIL

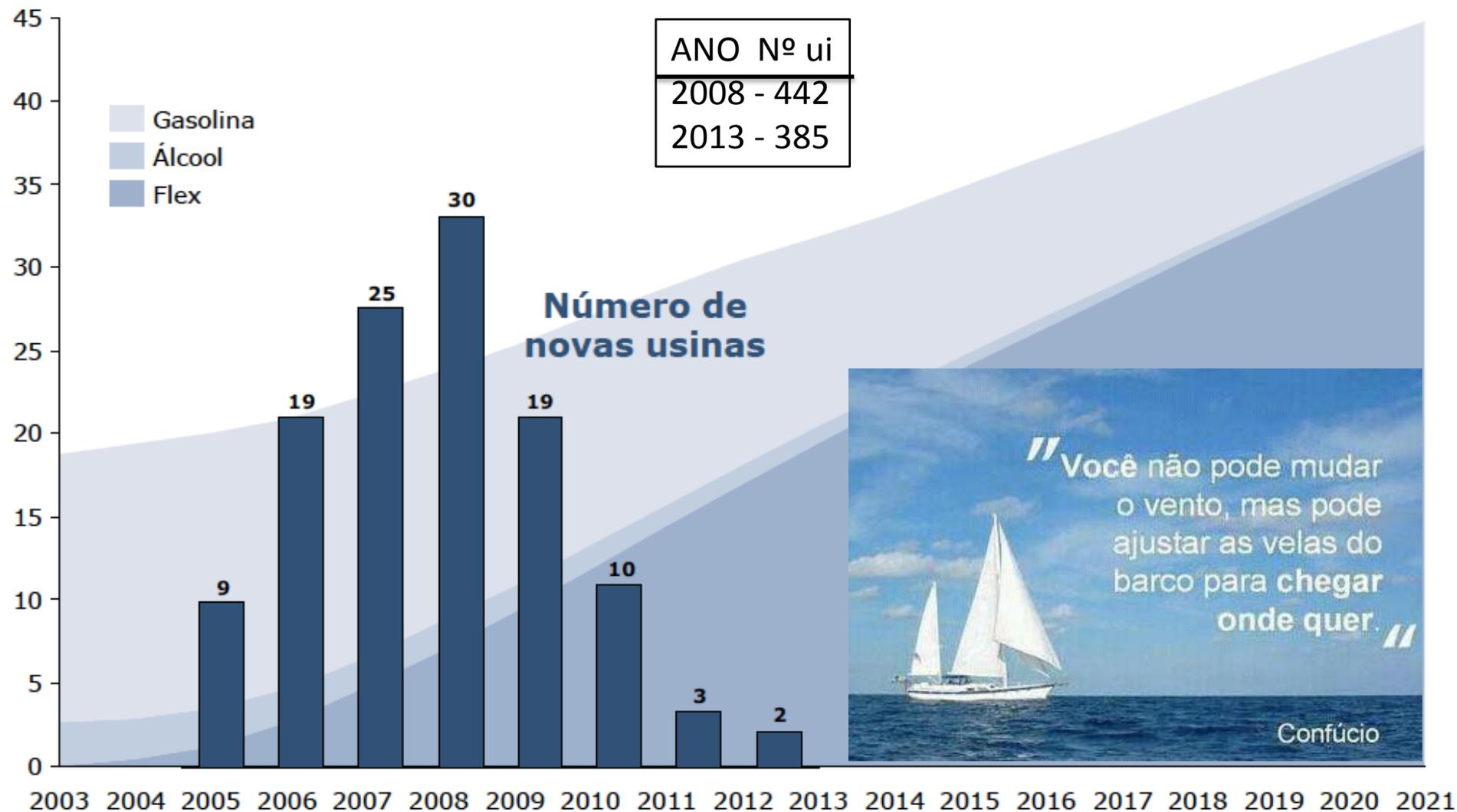


VISÃO PROSPECTIVA



O desafio à frente

Milhões de veículos



MERCADOS

<p><u>ACÚCAR</u></p> <ul style="list-style-type: none"> → 4º ano com excedentes → Preços entre 16 – 18 US\$ c/lb → Virada no 2º Semestre/14 ? 	<p>CURTO PRAZO</p>	<p><u>ETANOL</u> → 36% da demanda potencial (hidratado)</p> <ul style="list-style-type: none"> → Preços pressionados pela gasolina (anos) → 2014 ~ 2013
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p><u>ACÚCAR</u></p> <ul style="list-style-type: none"> → Crescimento da oferta depende do Brasil : + 15 mm açúcar em 7 anos → Volatilidade, mas preço + altos → ÁSIA/MENA 	<p>MÉDIO E LONGO PRAZOS</p>	<p><u>ETANOL</u></p> <ul style="list-style-type: none"> → Crescimento de oferta depende dos preços da gasolina → Crescimento da demanda incrível dos FFVs → Demanda externa : dos EUA (RFS 2 mantido) e U.E.
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

O QUE PODE MUDAR ? ➤ **PREÇO DA GASOLINA E IMPOSTOS NO BRASIL; CLIMA NOS PAÍSES; FUNDOS E ESPECULAÇÃO; ELEIÇÕES – BRASIL E ÍNDIA**

**“Quando a manada se une, o leão
vai dormir com fome.”**

(Proverbio Africano)

